



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO Nº 46/2013, DE 27 DE AGOSTO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum*
nº 53/2013.

Processo nº 23199.000567/2013-34

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem as Portarias nº. 569 de 30/07/2012, publicada no DOU de 31/07/2012, 1023-I de 22/11/2012, publicada no DOU de 23/11/2012, 1028-I de 23/11/2012, publicada no DOU de 26/11/2012, 916 de 14/08/2013, publicada no DOU de 15/08/2013, 930 de 21/08/2013, publicada no DOU de 22/08/2013, 943 de 26/08/2013, publicada no DOU de 27/08/2013, em sessão realizada no dia 27 de agosto de 2013, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Resolução *Ad Referendum* nº 53/2013 que trata do Projeto Pedagógico do Curso Pós Graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba – 2012/1.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 27 de agosto de 2013.

Roberto Gil Rodrigues Almeida
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – Câmpus Ituiutaba***

***Projeto Pedagógico do Curso de Pós
Graduação em Novas Tecnologias
Aplicadas à Educação.***

Maio, 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – Câmpus Ituiutaba**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousef

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITOR
Roberto Gil Rodrigues Almeida

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Carlos Alberto Alves de Oliveira

DIRETOR GERAL – CÂMPUS ITUIUTABA
Marco Antônio Maciel Pereira

DIRETOR DE ENSINO
Júnia de Oliveira Costa

COORDENADOR DE CURSO
Franciele de Carvalho Ferreira

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Superior, Básica, Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO DE FUTURO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro busca ser referência regional pela qualidade de seus cursos, relevância de sua produção científica e mérito de suas atividades na formação de profissionais competentes e comprometidos com a comunidade a que pertencem.

1.	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3.	ASPECTOS LEGAIS	8
3.1.	Legislação.....	8
3.1.1.	Autorização (Resolução / Conselho Superior).....	8
4.	BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
5.	JUSTIFICATIVA (social e institucional)	9
6.	OBJETIVOS.....	9
6.1.	Objetivo Geral:	9
6.2.	Objetivos Específicos:	9
7.	PRINCIPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR IFTM	10
8.	PERFIL DO EGRESSO.....	10
9.	LINHAS DE PESQUISA.....	10
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	10
10.1.	Formas de Ingresso:	10
10.2.	Periodicidade Letiva:.....	10
10.3.	Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e Total de vagas anuais:	10
10.4.	Prazo de integralização da carga horária	10
10.5.	Fluxograma	10
10.6.	Matriz Curricular.....	11
11.	Unidades Curriculares.....	12
12.1.	Interdisciplinaridade.....	29
13.1.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	29
13.2.	Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares	30
14.	Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão	30
14.1.	Relação com a Pesquisa.....	30
14.2.	Relação com a Extensão.....	30
14.3.	Relação com os outros cursos da Instituição (quando houver) ou área respectiva	30
15.	Avaliação.....	31
15.1.	Da aprendizagem.....	31
15.2.	Avaliação da Instituição (pelos alunos).....	32
15.3.	Auto avaliação	32
16.	Frequência	33
17.	Aproveitamento de Estudos	33
18.	Atendimento ao Discente	34
19.	Corpo Docente do Curso.....	35
20.	Corpo Técnico Administrativo	35
21.	Corpo Técnico Administrativo	35
22.	Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso.....	35
22.1.	Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros.....	35
22.2.	Biblioteca.....	36
22.3.	Laboratórios	36
23.	Recursos didático-pedagógicos	36
24.	Certificação	36

1. Identificação Institucional
Instituição:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
Campus:
Ituiutaba
CNPJ:
10.695.891/0004-44
Endereço:
Rua Belarmino Vilela Junqueira, s/n – Bairro Novo Tempo II
Cidade:
Ituiutaba
Telefones:
(34) 3271-4000
Site:
www.iftm.edu.br/ituiutaba
E-mail:
dg.ituiutaba@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria:
Av. Barão do Rio Branco n. 770 – Bairro São Benedito – CEP: 38.020 -300 Uberaba-MG
Telefones da Reitoria:
(34)3326-1100
Site da Reitoria:
www.iftm.edu.br
FAX da Reitoria:
(34)3326-1101
Mantenedora:
MEC

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso:	Pós Graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	
Público Alvo	Licenciados, Pedagogos e Portadores de Diploma de Nível Superior em exercício do Magistério.	
Titulação Conferida:	Especialista em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	
Modalidade:	Presencial	
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico:	Tecnologia Educacional	
Turno de funcionamento:	Integral	
Integralização	Mínima: 12 Meses	Máxima: 18 Meses
Nº de vagas ofertadas:	50 vagas	
Ano da 1ª Oferta:	2013	
Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto:		
<p>Pedagoga Esp. Franciele de Carvalho Ferreira</p> <p>Profa. MSc. Gyzely Suely Lima</p> <p>Profa. MSc. Isaura Maria Ferreira</p> <p>Prof. MSc. Marco Antônio Maciel Pereira</p> <p>Prof. MSc. Rodrigo Grassi Martins</p> <p>Prof. MSc. Vanessa Alves de Freitas</p>		
<p>Data: ____/____/____</p>		
<p>Diretoria de Ensino do <i>Câmpus</i> Carimbo e Assinatura</p>		<p>Diretor do <i>campus</i> Carimbo e Assinatura</p>

3. Aspectos Legais
3.1. Legislação
Lei 9394/96
Resolução CNE/CES nº 1 de 8 de junho de 2007
3.1.1. Autorização (Resolução / Conselho Superior)

4. Breve Histórico da Instituição
<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Ituiutaba (IFTM – Câmpus Ituiutaba), criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, está localizado na Rua Belarmino Vilela Junqueira, s/nº, no Bairro Novo Tempo II, possui uma área territorial equivalente a 1.660.901 m² doada pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba. É uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.</p> <p>No seu processo instituinte na composição de sua estrutura organizacional estão presentes: uma Reitoria localizada em Uberaba, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu, Ituiutaba e Patrocínio que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de Câmpus da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Câmpus Uberaba, Câmpus Uberlândia, Câmpus Paracatu, Câmpus Ituiutaba e Câmpus Patrocínio. No imaginário das comunidades que compõem a nova instituição e nas práticas de seu cotidiano, estes componentes instituintes estão postos. Implica então, reconhecer que, como em toda organização, instituído e instituinte são aspectos de uma mesma realidade que, permanentemente, fazem trocas e assim, alteram e (re)configuram a Instituição numa totalidade em processo.</p> <p>A Instituição recém-criada responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao se desenvolverem, em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporcionou, buscam integrar o coletivo da escola nesse processo de mudança efetiva buscando transformar os sonhos em ações que, concretizadas, possam conduzir o</p>

Instituto Federal a excelência em todos os níveis e áreas de atuação, proporcionando à comunidade de Ituiutaba e região uma educação profissional e tecnológica de qualidade que forme profissionais para dominar, não só os saberes da ciência e da tecnologia, como também os valores humanos da ética, da cultura, da política e da cidadania. Essas Instituições consolidarão seu papel social visceralmente vinculado à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social.

5. Justificativa (Social e Institucional)

Houve uma época em que a tecnologia era percebida com estranhamento pelas pessoas, muitas vezes os pais não permitiam que os filhos sequer ligassem a televisão. Atitudes como essa provocavam receios e até mesmo aversão à tecnologia. No entanto a geração atual vive intensamente a “Era da Informação e Informatização”. Nessa nova perspectiva os educadores precisam estar preparados para os desafios que o cercam.

A Constituição Federal em diversos dispositivos prevê princípios informadores e regras de competência no tocante a educação, e por meio dos instrumentos legais cabe, ao poder público, as ações relacionadas com a criação, regulamentação e valorização desses profissionais. A lei estabelece ainda o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, propõe assim uma educação baseado na evolução digital a qual produz novas formas de conhecimento, novas formas de aprendizado, a interdisciplinaridade, a disseminação do conhecimento e mudança na relação entre discente e docente.

Neste contexto o curso de especialização *Lato sensu* em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação vem atender a demanda de capacitação e atualização sobre as tecnologias digitais, para profissionais da área de ensino, promovendo o reconhecimento do potencial das novas tecnologias para a produtividade pessoal, dos alunos e equipe de trabalho, fornecendo ferramentas que permitam o educador ressignificar sua prática docente, motivar os alunos e, conseqüentemente, se auto motivar, contribuindo assim para a formação omnilateral do sujeito.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral:

O programa tem por objetivo oferecer aos profissionais da educação subsídios teórico-práticos para o uso dos diferentes recursos tecnológicos, no âmbito educacional, integrando práticas e vivências na reformulação do ambiente de ensino-aprendizagem.

6.2. Objetivos Específicos:

- Abordar a evolução do conceito de Tecnologia e Educação à Distância;
- Estudar a recontextualização do papel da escola diante das demandas da sociedade atual;
- Propiciar o desenvolvimento da visão integradora das tecnologias na prática docente;
- Promover a produção e aplicação de diferentes materiais digitais, assim como o uso de softwares e jogos educacionais;
- Discutir as competências e habilidades digitais interativas nas diferentes atividades.

7. Princípios Norteadores da Concepção Curricular do IFTM

Os princípios norteadores dos Institutos Federais, enquanto instituições mediadoras da formação do trabalhador constituem instância posicionada na condição de agente do desenvolvimento local e regional, ou seja, instância que deve delinear suas atribuições ao processo de desenvolvimento a partir de seu *locus*. Baseado nesta concepção, o currículo do curso de especialização *Lato sensu* em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação propicia a inserção e a reinserção profissional dos egressos no mercado de trabalho atual e futuro. É composto de disciplinas e atividades necessárias para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, com uma ampla visão técnico-científica, com capacidade de trabalhar em conjunto, dotado de visão holística e interdisciplinar, articulado com outras áreas do conhecimento.

8. Perfil do Egresso

O egresso, ao final do curso terá sua formação atualizada e fundamentada em conhecimentos científicos e vivenciados na parte prática, direcionada ao estudo, valoração e manejo de ferramentas e tecnologias aplicadas à educação.

9. Linhas de Pesquisa

Educação à Distância;
Tecnologia aplicada ao Ensino da Matemática;
Tecnologia aplicada ao ensino de Ciências Humanas;
Tecnologia aplicada ao ensino de Ciências da Natureza;
Tecnologia aplicada ao ensino de Artes;
Tecnologia aplicada ao ensino de Línguas.

10. Organização Curricular e Administração Acadêmica

10.1. Formas de Ingresso:

Conforme Regulamento dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTM.

10.2. Periodicidade Letiva:

Conforme Regulamento dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTM.

10.3. Turno de funcionamento, Vagas, Número de turmas e Total de vagas anuais:

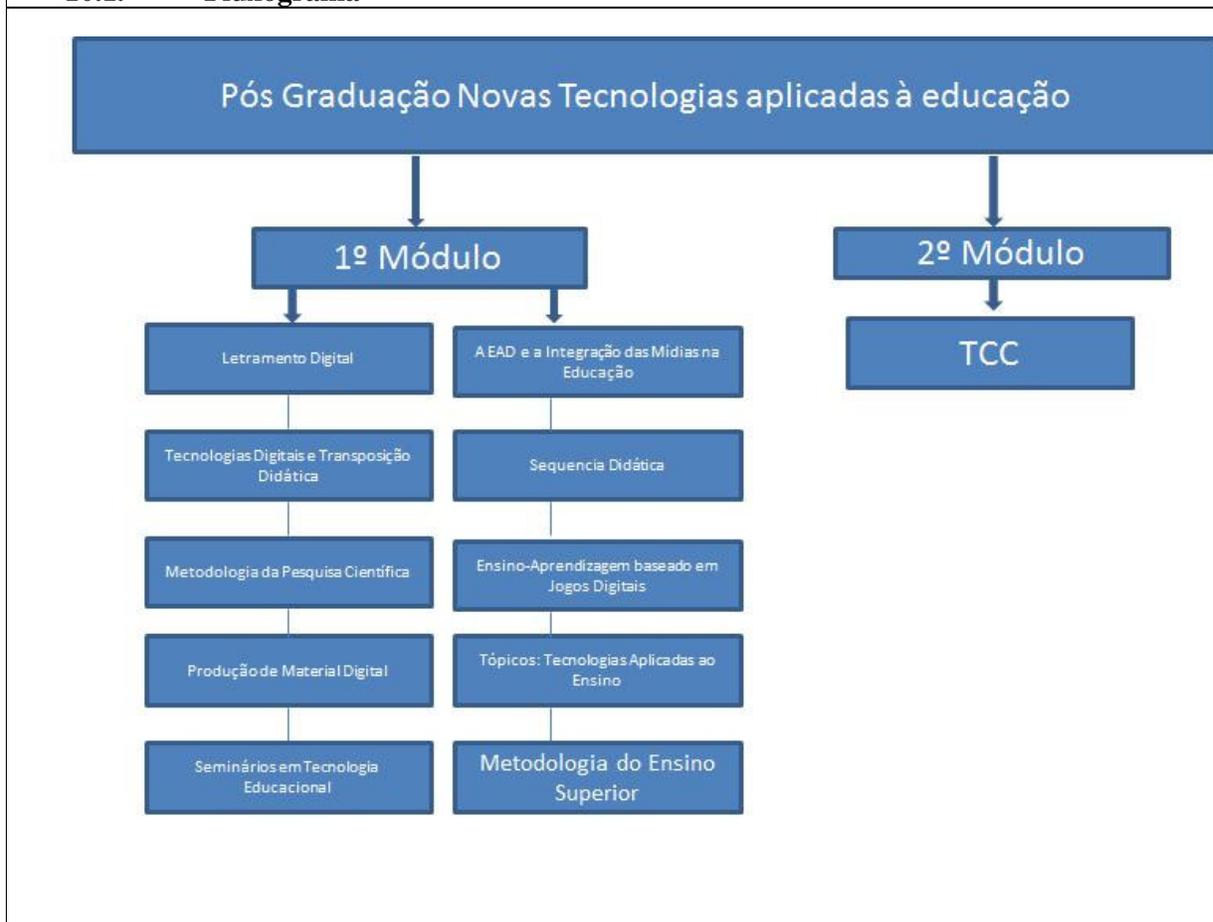
Turno de funcionamento	Vagas/ turma	Nº de turmas/ano	Total de vagas anuais
Integral	50	01	50

10.4. Prazo de integralização da carga horária

Limite mínimo (semestres)	Limite máximo (semestres)
----------------------------------	----------------------------------

12 Meses	18 Meses
----------	----------

10.1. Fluxograma



10.2. Matriz Curricular

Módulo	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
		Teórica/ Prática	EAD	Total
1º	Letramento Digital	30	06	36
	A EAD e a Integração das Mídias na Educação	24	06	30
	Tecnologias Digitais e Transposição Didática	24	06	30
	Sequência Didática	24	06	30
	Metodologia da Pesquisa Científica	24	06	30
	Ensino-aprendizagem baseado em jogos digitais	24	06	30
	Produção de Material Digital	24	06	30
	Tópicos: Tecnologias Aplicadas ao Ensino	64	16	80
	Seminários em Tecnologia Educacional	28	06	34
Metodologia do Ensino Superior	24	06	30	
2º	TCC	40	--	40
Total		330	70	400

*Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004:

Art. 1º As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei nº 9.394, de 1996.

§ 2º. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Art. 2º A oferta das disciplinas prevista no artigo anterior deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

11. Unidades Curriculares

Unidade Curricular:				
Letramento Digital				
Período	C.H. Teórica /prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	30	06	36	-
Ementa:				
Promover o uso das novas tecnologias computacionais para melhorar a desempenho das atividades realizadas pelo professor. Aprimorar o conhecimento do aluno através do uso das mídias sociais para que o aprendizado seja abstraído conforme o perfil do estudante.				
Objetivos:				
Objetivo geral: Proporcionar uma reflexão sobre o uso das ferramentas computacionais na aprendizagem de comportamento e raciocínios específicos dos cidadãos. Dessa forma permitirá que o indivíduo domine um conjunto de informações e habilidades mentais para trabalhar nas instituições de ensino.				
Objetivos Específicos: Criar oportunidade para avaliar possíveis contribuições das teorias de novos letramentos e multiletramentos para o processo de ensino- aprendizagem. Desenvolver documentos adequados para a vida social do aluno atraindo-o para o aprendizado conforme o interesse. Criar ferramentas que o aluno possa criar o seu conhecimento através das ferramentas tecnológicas.				
Conteúdo Programático				
<p>1. Sistema Operacional Windows</p> <p>1.1 Área de Trabalho</p> <p>1.2 Menu Iniciar/Barra de tarefas</p> <p>1.3 Dispositivos de armazenamento</p> <p>1.4 Capacidade de armazenamento (Bit/Byte/KiloByte/MegaByte/GygaByte)</p> <p>1.5 Criar, renomear, mover e excluir pastas e arquivos</p> <p>2. Editor de texto</p> <p>2.1 Edição e formatação de Texto e Parágrafos</p> <p>2.2 Trabalhando com imagens</p> <p>2.3 Cabeçalho e rodapé</p> <p>2.4 Numeração de páginas</p> <p>2.5 Criação e formatação de tabelas</p> <p>2.6 Trabalhando com estilos</p> <p>2.7 Criação de índices</p> <p>2.8 Impressão de documentos (DOC e PDF)</p> <p>3. Ferramentas de mídias sociais</p> <p>3.1 Edição de blogs</p> <p>3.2 Edição de vídeo aulas</p> <p>3.3 Google Drive</p> <p>3.4 Facebook</p> <p>3.5 Instagram</p> <p>3.6 Twitter</p>				

4. Editor de planilhas eletrônicas

- 4.1 Formatação dos dados e edição de dados
- 4.2 Uso de fórmulas
- 4.3 Gráficos
- 4.4 Impressão de planilhas

5. Editor de apresentação

- 5.1 Plano de Fundo (Modelos)
- 5.2 Componentes dos slides (caixa de textos, imagens)
- 4.3 Transições de slides e Animações de objetos

6. Internet

- 6.1 Serviços
- 6.2 Segurança
- 6.3 Vírus de computador
- 6.4 Softwares educativos

Referências Básicas:

COSCARELLI, Carla e RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz & Terra, 2011. 16ª.ed.

RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 268p.

BATTISTI, J. **Windows Vista: Curso completo**. Axcel Books, Rio de Janeiro, 2007.

BrOffice.org. Disponível em: www.broffice.org. Acessado em: 13 dez 2011.

SCHECHTER, R., **BrOffice.org Calc e Writer – Trabalhe com Planilhas e Textos em Software Livre**, Elsevier Editora, 2006.

Referências Complementares:

ARAÚJO, Júlio César (Org.). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes e GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (Orgs.). **Leitura: práticas, impressos, letramentos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CASTELL, S. de, A. Luke & K. Egan (eds.) **Literacy, society, and schooling**. A reader. Cambridge: Cambridge University Press.

COSCARELLI, Carla. (Org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COPE, B. & KALANTZIS, M. *New learning*. **Elements of a science of education**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

CORRÊA, Hércules Tolêdo. **Adolescentes leitores**: eles ainda existem. PAIVA, Aparecida et al. Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces. O jogo do livro. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2003. p. 51-74.

O'REILLY, T. What is Web 2.0? **Design patterns and business models for the next generation of software**. 2005. Disponível em <http://www.oreillynet.com/lpt/a/6228>.

SOUZA, V. V. S. **Letramento digital contextualizado**: uma experiência na formação continuada de professores. 2007. 244 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

OLIVEIRA, A. **Conhecendo o BrOffice.org Writer, Calc, Impress**: www.broffice.linuxdicas.com.br

MUELLER, John Paul. **Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias**. São Paulo. Makron Books, 2004.

CARLBERG, Conrad. **Administrando a empresa com Excel**. Makron Books, São Paulo, 2004.

Unidade Curricular:				
A EAD e a Integração das Mídias na Educação				
Período:	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-
Ementa:				
<p>No decorrer de nossa história, a comunicação passou por diferentes fases. Hoje, o mundo se tornou “uma aldeia global”. As informações chegam até nós numa velocidade assustadora. É possível acompanhar o processo das descobertas científicas em qualquer parte do mundo. As mudanças ocorridas no processo comunicativo trouxeram contribuições significativas para a Educação. A Educação a Distância se utiliza de todos os recursos de comunicação para tornar o processo ensino-aprendizagem adequado aos diversos tipos de público-alvo.</p> <p>Com o desenvolvimento tecnológico, muitos tipos de mídias vêm sendo utilizados no processo ensino-aprendizagem a distância, com as mais variadas funções, o que possibilita a transmissão de mensagens de forma textual, auditiva ou visual.</p> <p>As diferentes mídias oferecem grandes possibilidades para enriquecer o processo ensino-aprendizagem. Por isso, na literatura de EaD, elas são conhecidas também como tecnologias de aprendizagem. O profissional da educação tem a tarefa de examinar a tecnologia no contexto da instrução e os seus efeitos sobre os resultados de aprendizagem esperados. Aqui, será abordada uma proposta de classificação das tecnologias de aprendizagem com algumas informações para orientar a seleção de mídias.</p> <p>Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem que são ofertados os cursos <i>on-line</i> permitem o gerenciamento de cursos tanto de presenciais como a distância. A partir do desenvolvimento desses ambientes, houve mais facilidade para a formação de Comunidades de Aprendizagem. Essas comunidades estão mudando a maneira como o conhecimento é distribuído entre as pessoas.</p> <p>Em um contexto em que as tecnologias da informação e da comunicação se popularizam, há ainda dificuldade de acesso por grande parte da sociedade. Nesse sentido, são necessárias medidas que visem à inclusão midiática, isto é, que propiciem o acesso das camadas mais desfavorecidas da sociedade às tecnologias de informação e comunicação como mídias no processo educativo. Vamos conhecer a política atual de mídias para a EAD no País e examinar as suas implicações com relação à inclusão midiática. Ainda abordaremos a questão da</p>				

avaliação/regulação do planejamento de utilização de mídias como política do Estado e, por fim, a questão da acessibilidade.
Objetivos:
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir alguns aspectos da sociedade atual bem como processos comunicativos distintos a partir de determinados modelos de comunicação. • Abordar características, limites e possibilidades das mídias utilizadas atualmente em EAD: impressa, áudio, audiovisuais, computador e Web. • Analisar as diversas possibilidades das mídias usadas em EAD a fim de subsidiar a escolha das mídias no desenvolvimento de um planejamento instrucional. • Avaliar as diferentes possibilidades das novas tecnologias e as formas de selecionar as mídias que melhor atendam às características do público-alvo. • Avaliar as ações empreendidas pelo governo brasileiro para a inclusão midiática e a acessibilidade no espaço digital.
Conteúdo Programático
<ol style="list-style-type: none"> 1- Comunicação e EAD 2- Mídias Utilizadas em EAD 3- Seleção de Mídias 4- Gestão da Aprendizagem em cursos on-line 5- Política Atual de Mídias para EAD no Brasil
Referências Básicas:
<p>ALVES, L. Educação a distância: conceitos e sua história no Brasil e no mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Vol. 10. Acesso em 27 de setembro em 2012. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf</p> <p>BALAN, W.C. Aplicação dos Recursos Tecnológicos na Educação. Acesso em: 27 de setembro de 2012. Disponível em: http://www.willians.pro.br/didatico/Default.htm.</p> <p>KENSKY, V.M. Gestão e Uso de Mídias em projetos de Educação a Distância. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez.-jul. 2005-2006. Acesso em: 27 de setembro de 2012. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/3099/2042</p> <p>GUIMARÃES, A.S. Novo Ecosistema Cognitivo: Pensamentos sobre Tecnologias de Informação e Comunicação e a Metamorfose do Aprender. In: Teorias: aspectos teóricos e filosóficos. Universidade Metodista de Piracicaba, 2002. Acesso em 27 de setembro de 2012. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Novo_Ecosistema_Cognitivo_Andre_Guimaraes.pdf</p> <p>MAZZONI, A.A.; TORRES, E.F. Tecnologia para apoio à diversidade. 2000. Acesso em 27 de setembro de 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000300009&script=sci_arttext</p>
Referências Complementares:
<p>AMARAL, S.F.; PACATA, D.M. A TV digital interativa no espaço educacional. Jornal da Unicamp, Campinas, e. 229, 15-21 set. 2003. Acesso em: 27 setembro 2012. Disponível em: http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/setembro2003/ju229pg2b.html.</p> <p>SALGADO, M.U.C. Materiais escritos nos processos formativos a distância. In: PGM 3 – Materiais e sistemas de comunicação em EAD. Acesso em 27 de setembro de 2012. Disponível em: ftp://ftp.unilins.edu.br/joselle/Produ__o%2520do%2520Material%2520Did_tico/Artigo_sobre_ma</p>

terial_did_tico.doc

VARGAS, M.R.M. **Educação a Distância e as Novas Tecnologias**: o uso da videoconferência em treinamentos organizacionais. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. 2002. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/> Acesso em: 8 julho 2006.

SALES, M.V.S. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para a EAD**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12., Florianópolis, 2005. Anais, Florianópolis, ABED, 2005. Acesso 27 setembro 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/044tcf5.pdf>

TORRES, E.F.; MAZZONI, A.A.; ALVES, J.B.M. **A acessibilidade à informação no espaço digital**. Ci. Inf. v. 31 n.3. Brasília sep./dic. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000300009&lng=es&nrm=iso . Acesso em: 13 agosto 2006.

Unidade Curricular:				
Tecnologias Digitais e Transposição Didática				
Período	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-
Ementa:				
A unidade curricular possibilitará ao discente entender o processo de transposição didática, a utilização de tecnologias e a relação entre os dois conceitos.				
Objetivos:				
Identificar a importância da transposição didática e as implicações da utilização de tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem.				
Conteúdo Programático				
Unidade 1: Transposição Didática				
- Conceito.				
- Histórico.				
- Caracterização do processo de transposição didática.				
Unidade 2: Tecnologias Digitais				
- Utilização de ferramentas virtuais para uso pedagógico.				
- Caracterização dos ambientes virtuais de aprendizagem e os saberes docentes necessários na educação on-line.				
Unidade 3: Transposição Didática e as Tecnologias Digitais.				
- O processo de transposição didática e o impacto das tecnologias digitais.				
- Caracterização dos saberes docentes necessários ao uso das tecnologias digitais e seu impacto no processo de transposição didática.				
Referências Básicas:				

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Transposição Didática – Por onde começar** – Cortez Editora, 2007.71p.

CHEVALLARD, Yves. **La transposición didáctica**. Buenos Aires: Aique, 1997

ARRUDA, Eucídio. **Ciberprofessor: Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

Referências Complementares:

DE ABREU, V. M. e DA SILVA, R. **A transposição didática do virtual**. Disponível em: <http://eadserver.ead.ufms.br> , Acesso em 24/09/2012.

DE ALMEIDA M.E. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Em: Revista Educ. Pesquisa. vol.29 no.2 São Paulo July/Dec. 200

GONÇALVES, A. V. **Ferramentas didáticas para o ensino de língua portuguesa: gêneros textuais, transposição e modelo didáticos**. *Raído*, Dourados, MS, v. 2, n. 4, jul./dez. 2008.

MARANDINO, M. **Transposição ou recontextualização?** Sobre a produção de saberes na educação em museus e ciências. Revista brasileira de educação. Rio de janeiro, RJ, n. 26, maio/jun/jul/ago. 2004.

MELLO, Griomar. **A transposição didática: a mais nobre e complexa tarefa do professor**. Artigo disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/edições/0178/aberto/com_a_palavra.shtml. Acesso em 10 de julho de 2006.

Unidade Curricular:

Sequência Didática

Período:	C.H. Teórica/prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-

Ementa:

Introdução à didática geral; Conceito e Importância da Sequência Didática no exercício da docência; Sequência Didática como metodologia integradora do uso de tecnologias aplicadas à educação; Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade para atuação docente.

Objetivos:

- Possibilitar aos profissionais da educação a compreensão de situações didáticas contextualizadas à sua vivência através de componentes essenciais do processo de ensino-aprendizagem no planejamento, execução e reflexão da prática educativa.
- Utilizar a Sequência Didática como metodologia Integradora na aplicação das novas tecnologias no exercício da docência.

Conteúdo Programático

1- Introdução à didática geral

- Uma breve trajetória histórica: diferentes concepções de conhecimento, educação didática.
- Principais Concepções Pedagógicas;
- Didática e Tecnologia de Ensino: Experiências alternativas para o ensino – características, pressupostos, componentes operacionais, avanços e limites.

2- Conceito e Importância da Sequência Didática no exercício da docência

- Teoria de Sequência Didática.
- Usabilidade da Sequência Didática na prática docente.
- Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; e transmissão.

3- Sequência Didática como metodologia integradora do uso de tecnologias aplicadas à educação.

- Seleção e Organização de Conteúdos.
- Planejamento de Ensino.
- Processos de Interação e Comunicação no ensino mediado pelas tecnologias.

4- Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade para atuação docente.

- A sala de aula como espaço de construção e mobilização de saberes.
- O Trabalho com Projetos: saberes docentes em movimento.
- Bases epistemológicas e metodológicas.
- Sua utilização e operacionalização no desenvolvimento do currículo

Referências Básicas:

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita N. S (orgs.). **Alternativas no ensino da Didática**. São Paulo: Papyrus, 1997.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São: Contexto, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

Referências Complementares:

FAZENDA, Ivani (org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. 7º Edição, São Paulo: Cortez, 2001.

HERNANDEZ, Fernando, Trad. Jussara Haubert Rodrigues. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. Série Educação, 23º Edição, 8º Impressão, São Paulo: Ática, 2007.

PIMENTA, Selma G. Para uma re-significação da didática. In: PIMENTA, Selma G. (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Tendências investigativas na formação de professores. In: PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular:				
Metodologia de Pesquisa Científica				
Período	C.H. Teórica/prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-
Ementa:				
<p>A unidade curricular Metodologia da Pesquisa Científica trata do estudo teórico sobre a pesquisa científica, sua importância na elaboração do conhecimento, bem como das regras que a norteiam, levando o aluno a refletir sobre a ética e o compromisso na pesquisa científica, os procedimentos metodológicos de pesquisa, dimensões macro e micro da pesquisa científica e as novas tecnologias aplicadas à pesquisa, visando a produção de textos adequados ao procedimento sistemático da pesquisa científica.</p>				
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir ao aluno a aproximação teórica ao conhecimento relacionado com a pesquisa científica. • Possibilitar a reflexão sobre os possíveis objetos e métodos da pesquisa científica. • Promover a construção de material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações e formatação com relação às normas da ABNT. 				
Conteúdo Programático				
<p>Tema: Introdução à Ciência e Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de ciência e conhecimento. • Definição de metodologia: os métodos científico e racional . • Definição de pesquisa científica: tipos e técnicas de pesquisa. • Definição e classificação de trabalho científico. <p>Tema: Planejamento da Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Especificação dos objetivos. • Elaboração de um esquema. • Equipe de trabalho. • Levantamento de recursos e cronograma. • Projeto de pesquisa. • Elaboração do projeto de pesquisa. <p>Tema: Fase da Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha do tema. • Levantamento dos dados e identificação das fontes documentais. • Formulação do problema de pesquisa. • Definição dos termos. • Definir as hipóteses da pesquisa. • Identificar as variáveis. • Delimitar a pesquisa. • Amostragem. • Seleção de métodos e técnicas. <p>Tema: Execução da Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados. 				

- Elaboração dos dados.
- Análise e interpretação dos dados.
- Representação dos dados.
- Conclusões e Relatório de pesquisa.

Tema: Publicações Científicas

- Resenha.
- Artigo científico.
- Monografia.
- Dissertação.
- Tese.

Tema: Representação Gráfica da Pesquisa

- Normas e configurações.
- Formatações.
- Estrutura do trabalho científico.
- Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Tema: Referências

- Ordenação das referências.
- Disposição dos elementos: autor, títulos e subtítulos, edição, local, editora, datas, página, volume, ilustrações, tamanho, coleções.

Referências Básicas:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, ed. 23a. 2007.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas-SP: Papyrus, 2004.

Referências Complementares:

SOUZA, Antonio Carlos de, FIALHO, Francisco Antonio Pereira e OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Unidade Curricular:

Ensino-aprendizagem baseado em jogos digitais

Período:	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-

Ementa:

O jogo digital como recurso tecnológico no processo de ensino/aprendizagem, seu uso, formas de aplicação na educação. Avaliação de softwares e jogos educacionais. Instrumentalização do professor-aluno deste curso para o uso de jogos digitais como ferramentas e metodologias de comunicação, negociação, coordenação, compartilhamento, habilitando-o a apoiar grupos de alunos na tarefa de aprendizagem através de colaboração mútua, a partir de seu próprio processo

de aprendizagem. Desenvolvimento de oficinas de aprendizagem.
Objetivos:
Propiciar ao aluno um embasamento teórico/prático necessário para introduzi-lo à utilização dos jogos digitais como tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, dando ênfase ao trabalho em grupo, suas técnicas e ferramentas.
Conteúdo Programático:
<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentação teórica: conceitos e teorias (courseware, learningware, game-based learning); • Papel do professor na utilização das TIC na Educação e enquanto mediador em atividades lúdicas digitais, em uma linha interacionista; • Por que ensino-aprendizagem baseado em jogos digitais? Isso é uma revolução? O aluno mudou? <p>MOTIVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação/Uso de softwares educacionais • Ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e de apoio à colaboração/cooperação via Internet • Avaliação de softwares e jogos educacionais • É possível prover ensino-aprendizagem baseado em jogos digitais? Funciona? <p>O PÚBLICO ALVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogo certo para a idade certa; • Jogo certo para a disciplina certa; • Desenvolvimento de oficinas de aprendizagem; • E se o aluno não souber jogar? E se o aluno não quiser jogar?
Referências Básicas:
<p>BARROS, Daniela Melaré Vieira (org.). Educação e tecnologias : reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. ISBN: 978-989-20-2329-8; Publicação Digital Gratuita;</p> <p>FREIRE, Wendel. Tecnologia e Educação - As Mídias Na Prática Docente; Editora: Wak; Ano: 2008;</p> <p>BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiá (org.). Computadores Em Sala De Aula: Métodos e Usos. Editora: Penso – Grupo A, 2012.</p>
Referências Complementares:
<p>Anais dos Simpósios Brasileiros de Informática na Educação (SBIE) da Sociedade Brasileira de Computação.</p> <p>ALVES, L. R. G, NOVOA, C. C. Educação e tecnologia: trilhando caminhos. Salvador: Editora da UNEB, 2003, v.1. p.263. Publicação digital gratuita</p> <p>RENTE - Revista Novas Tecnologias na Educação V.10, n.1, 2012 ISSN 1679-1916</p> <p>MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação Do Futuro - 2ª Edição – Editora: Cortez, 2011.</p>

Unidade Curricular:				
Produção de Material Digital				
Período:	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1º	24	06	30	-
Ementa:				
A unidade curricular irá abordar aspectos envolvendo a definição e descrição das multimídias mais usadas em ambientes administrativos e educacionais tais como: PowerPoint e Movie Maker;				
Objetivos:				
O objetivo deste curso será de apresentar tecnologias que permitam atualizar e preparar usuários a criarem documentos digitais e apresentações com interface gráficas elaboradas utilizando os softwares Power Point como ferramenta auxiliar seja na realização de aulas, palestras e seminários, em reuniões de negócios, ou mesmo na organização de informações, que passam a ser visualizadas de forma atrativa e estruturadas. E ainda desenvolver competências que assegurem o planejamento e a produção de um vídeo no software Movie Maker.				
Conteúdo Programático:				
<p>Unidade 1: Introdução</p> <p>Definição e descrição das multimídias mais usadas em ambientes administrativos e educacionais.</p> <p>Unidade 2: PowerPoint</p> <p>Modelos e Layouts</p> <p>Tipos de slides</p> <p>Slide Mestre</p> <p>Formatação</p> <p>Animação de slides</p> <p>Unidade 3: Movie Maker</p> <p>Primeiros passos</p> <p>Apresentando o Windows Movie Maker</p> <p>Introdução às barras de ferramentas</p> <p>Introdução à área de coleções</p> <p>Introdução ao monitor</p> <p>Introdução ao espaço de trabalho</p> <p>Usando teclas de atalho</p> <p>Introdução aos tipos de arquivos</p>				

Sobre o Windows Media Technologies

Alterando opções padrão

Preparando-se para criar um vídeo

Criando e aperfeiçoando um vídeo

Compensando falhas em um vídeo

Especificações para a gravação apenas de vídeo ou de vídeo e áudio

Especificações para a gravação apenas de áudio

Usando o conteúdo legalmente

Obtendo permissão

Sobre domínio público

Sobre repertórios de clipes

Usando o Windows Movie Maker

Transferindo um conteúdo para o Windows Movie Maker

Gravando material de origem

Gravando uma narração

Criando slides com título

Importando arquivos

Tirando uma foto

Editando projetos

Trabalhando com transições

Trabalhando com áudio

Visualizando projetos ou clipes

Enviando filmes

Unidade 4: Produzindo Animações

Introdução

Conceito de Quadro

Conceito de Tempo

Utilizando o GoAnimate

Unidade 5: Produzindo Vídeo Aula

<p>Introdução</p> <p>Utilizando o microfone</p> <p>Organizando a área de trabalho</p> <p>Utilizando o CamStudio</p>
Referências Básicas:
<p>Microsoft Official Academic. Microsoft Office Powerpoint 2003. Editora: Bookman, 2008.</p> <p>MANZANO, Andre Luiz N. G. Microsoft Office Power Point 2003 -, Editora: Érica, 2008</p> <p>BUECHLER, John. Windows Movie Maker 2 Book - "Do Amazing Things". Editora: Microsoft Press, 2003.</p>
Referências Complementares:
Windows Movie Maker - "Do Amazing Things" Web Companion

Unidade Curricular:				
Tópicos: Tecnologias Aplicadas ao Ensino				
Período:	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito:
1º	64	16	80	-
Ementa:				
<p>Orientação sobre o uso das Novas Tecnologias em sala de aula que contemple as diferentes áreas do conhecimento (Ciências Humanas e Artes, Ciências da Natureza, Matemática, Línguas etc.). Estudo de técnicas e métodos de aplicação didática das Novas Tecnologias nas diferentes áreas do conhecimento. Pesquisa das tecnologias mais adequadas para as diferentes atividades pedagógicas e as diferentes áreas do conhecimento. Experimentação das Novas Tecnologias no trabalho em sala de aula, respeitando a especificidade de cada área do conhecimento. Discussão do papel das Novas Tecnologias na escola e seu projeto de ensino.</p>				
Objetivos:				
<p>Orientar e promover o uso de técnicas e métodos que geram discussões, integração e a aplicação das Novas Tecnologias nas diversas áreas do conhecimento.</p>				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e analisar os impactos da inserção das Novas Tecnologias na atuação do profissional da educação. - Criar um espaço de reflexão, discussão e problematização em torno da utilização das Novas Tecnologias na abordagem das diversas áreas do conhecimento. - Proporcionar aos profissionais da educação a instrumentalização para análise de softwares, concretização de opções pedagógicas envolvendo as Novas Tecnologias, e a consideração das alternativas e tomadas de decisões, ao nível de aspectos do processo de ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. - Conhecer, analisar e selecionar ferramentas tecnológicas que auxiliem o ensino das diversas áreas do conhecimento. - Desenvolver metodologias que permitam inserir o uso dos computadores na abordagem dos conteúdos da educação básica, sistematizando os seus conhecimentos teóricos. 				

- Desenvolver trabalho científico nas diversas áreas do conhecimento envolvendo o uso de novas tecnologias, associando o curso à prática de ensino.
- Desenvolver a capacidade de lidar com situações novas.
- Analisar criticamente textos e redigir formas alternativas.

Conteúdo Programático:

- Novas tecnologias, didática e pressupostos pedagógicos;
- Dispositivos eletrônicos;
- Recursos da internet (blogs, redes sociais, bancos de dados, compartilhamento de informações, Google Drive, revistas virtuais, e-books etc.) para visitas virtuais a museus, apreciação de peças, músicas, vídeos, filmes e áudio;
- Softwares e Internet: utilização, implicações de seu uso, indicações e download de arquivos;
- Softwares de domínio público;
- Apresentação de Slides;
- Identidade virtual;
- Projeção e sonorização;
- Tecnologia como ferramenta de (des)construção e deturpação do real.

Referências Básicas:

GRINSPUM, Mírian P. S. Zippin (Org). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SILVA, Mozart Linhares da (Org.). **Novas tecnologias - educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 96 p.

Referências Complementares:

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e informática: os computadores na escola**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação à Distância. **Proinfo: informática e formação de professores**. Brasília, DF, 2000. v. 1, v. 2. 192 p. (Série de estudos. Educação à distância).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília, 1999. 364 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação à Distância. **Proinfo: projetos e ambientes inovadores**. Brasília, DF, 2000. 96 p. (Série de estudos. Educação à distância).

BUTLER-PASCOE, Mary Ellen, WILBURG, Karin M. **Technology and Teaching English Language Learners**. Allyn and Bacon / Pearson Boston, Massachusetts, USA, 2003.

COSCARELLi, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos tempos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DUDENEY, Gavin, HOCKLY, Nicky. **How to Teach English with Technology Book and CD-ROM Pack**. Longman Pearson, 2007.

Unidade Curricular:				
Seminários em Tecnologia Educacional				
Período	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EAD	C. H. Total	Pré-requisito
1º	28	06	34	-
Ementa:				
<p>Reflexão e análise crítica sobre os percursos de ensino e aprendizagem oferecidos na <i>web</i> em termos de concepções de ensino e aprendizagem e de perspectivas inclusivas ou excludentes, bem como a discussão e orientação de pesquisas sobre Tecnologia Educacional.</p>				
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o desenvolvimento e o processo de aplicação das novas tecnologias à educação, com ênfase no trabalho de pesquisa, análise, aplicação e avaliação do uso das novas tecnologias na prática pedagógica. - Criar oportunidade para exposição e análise de pesquisas relacionadas ao uso de tecnologia educacional; avaliação de pesquisas qualitativas e relatos de experiência no uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem em ambientes presencial e virtual. 				
Conteúdo Programático:				
<ul style="list-style-type: none"> - O que é virtual? - Computador como recurso de aprendizagem - Educação à distância - Avanços tecnológicos e papel do professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem 				
Bibliografia Básica:				
<p>CHAMBERS, A.; BAX, S. Making CALL work: towards normalization. <i>System</i>, v. 34, n. 1, p. 465-479, 2006.</p> <p>SOTO, U.; MAYRINK, M. F.; GREGOLIN, I. V. (Org.). Linguagem, educação e virtualidade: experiências e reflexões. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.</p> <p>MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Íris Elisabeth Tempel. Internet em sala de aula: com a palavra os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. 108 p.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação à distância: uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>MORAES FILHO, W. B.; SOUZA, V. V. S. Introdução à Educação a Distância. Coleção Letras a Distância. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, Instituto de Letras e Linguística, Centro de Educação a Distância, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Eliane C. De. O Ensino mediado pelo computador: novos desafios, novos papéis para o professor de línguas estrangeiras. <i>Revista Solta a Voz</i>, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – UFG, v. 16, n. 1, p.31-48, jan./jun., 2005.</p> <p>PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216 p.</p>				

TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2004. 162 p.

Unidade Curricular:				
Metodologia do Ensino Superior				
Período:	C.H. Teórica/ prática:	C.H. EaD:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
1°	24	06	30	-
Ementa:				
A produção do conhecimento nas Instituições de Ensino Superior no Brasil bem como sua função social; A importância e necessidade da formação pedagógica do professor universitário; Os princípios metodológicos do trabalho pedagógico universitário e as dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar; Planejamento do trabalho pedagógico.				
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento acerca da origem, da finalidade e da natureza das instituições de Ensino Superior no Brasil, e sua relação com o conhecimento nelas produzidos; • Formar profissionais para atuar no Ensino Superior com competência teórico-prática, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na concretização de uma concepção de ensino voltada para autonomia de pensamento, para qualidade e para transformação social; • Fomentar bases teórico-metodológicas para o exercício da docência no Ensino Superior. 				
Conteúdo Programático				
<p>Educação e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino superior no Brasil • Reprodução das relações de produção • Pedagogia emancipatória <p>Fundamentos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino tradicional e ensino centrado no estudante • Práticas pedagógicas <p>Metodologia de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula • Avaliação 				
Referências Básicas:				
<p>CANDAU, Vera M. (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.</p> <p>CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas, SP: Papirus, 2001.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 28 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do oprimido. Petrópolis: Vozes, 1978.</p>				

MARQUES, Mario O. **Formação do Profissional da Educação**. 4 ed. Rio Grande do sul: Unijui, 2003.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competências pedagógicas do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MINTO, L. W. **As reformas do ensino superior no Brasil: o público e privado em questão**. 1 ed. Autores Associados, 2006.

SANT'ANNA, I.M. **Por que avaliar? Como avaliar: critérios e instrumentos**. 13 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

SILVEIRA, Lucimar Leão. **Metodologia do Ensino Superior**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.

Referências Complementares:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Tradução de Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: F. Alves, 1975.

KENSKI, Vani, M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. 5 ed. Campinas: Papirus, 2009.

MIZUKAMI, Maria das Graças N. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. 2 ed. São Carlos: EduFSCar, 2006.

MOREIRA, A. F. B. (org.). **Currículo: Política e Práticas**. 11 ed. Campinas: Papirus, 2009.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3 ed. Autores Associados, 2010.

12. Concepção Metodológica

O curso de Pós-graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação terá como referencial orientador uma concepção de ensino que percebe o ato pedagógico como uma extensão para a construção do conhecimento, e para a formação de um sujeito comprometido com a sociedade, um profissional que tem por objetivo elevar o valor da vida.

Os procedimentos pedagógicos serão utilizados objetivando fornecer uma apropriada relação entre os agentes do processo de ensino aprendizagem, a instituição e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Sabendo-se da importância em se ter um diferencial na formação profissional do acadêmico, relacionado à capacidade de desenvolver a autonomia do mesmo, o curso visa proporcionar, espaços para que o educando desenvolva atividades de maneira autônoma, atuando como protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a metodologia de ensino se apresentará de forma dinâmica e constante no desenvolver do curso, possibilitando maiores possibilidades de variações e experimentação desta metodologia, traduzida em debates, reflexões, momentos de convivência, palestras,

experimentação, quadros comparativos, argumentação estruturada, elaboração de artigos, resenhas críticas, situações-problemas, estudo de casos, blogs, sites, fóruns, chats e seminários.

Destaca-se nesse processo, o trabalho peculiar do educador que possui objetivos específicos voltados à formação de profissionais aptos a desenvolver programas e projetos ambientais, elaborar processos e mecanismos de funcionamento de sistemas naturais e artificiais, para o diagnóstico, planejamento, avaliação da implantação de atividades e a busca de soluções voltadas a gestão e educação ambiental.

Para atingir os objetivos propostos pelo programa do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação detalharemos abaixo suas etapas:

- Apresentação e discussão dos objetivos a serem atingidos;
- Utilização de estratégias que vivenciem situações reais de trabalho;
- Prática de atividades pedagógicas centradas na construção do conhecimento;
- Transformação da sala de aula em ambiente de aprendizagem;
- Valorização dos saberes individual e da construção coletiva da aprendizagem;
- Uso de recursos e dinâmicas que promovam o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- Proposição de situações-problemas visando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades socioambiental;
- Utilização de recursos tecnológicos e laboratoriais que facilitem a aprendizagem;
- Desenvolvimento de atividades com finalidade didática e científica.

Enfim, o curso de Pós-graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação do IFMT Câmpus Ituiutaba, pretende propiciar o aperfeiçoamento do profissional, transcendendo as técnicas e/ou o conhecimento científico, visando formar seres humanos com habilidades necessárias para atuarem no mercado de trabalho de maneira crítica e consciente, na busca da elevação dos valores humanos.

12.1 Interdisciplinaridade

O currículo do curso contempla estratégias de aprendizagem elaboradas com o objetivo de capacitar o aluno para a atividade produtiva e a vida em sociedade. Assim, os conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, o que favorece a comunicação entre as disciplinas, estabelecendo ligações de complementaridade e passagens entre os conhecimentos.

13. Atividades acadêmicas.

13.1. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)” poderá ser desenvolvido pelo discente a partir do primeiro módulo, e todos os matriculados deverão concluir esta atividade

dentro do prazo máximo estabelecido pelo curso. O TCC poderá ser desenvolvido na forma de artigo científico, e será apresentado de forma escrita e em seminário, para todos os alunos matriculados. Serão destinadas 40 horas para elaboração, execução e apresentação do TCC.

13.2. Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares.

Formação complementar é fruto da participação do aluno, durante o período de realização do seu curso de pós-graduação, em atividades que não estão inseridas na matriz curricular, mas, que reconhecidamente contribuem para o desenvolvimento de conhecimentos e competências relevantes para a sua formação acadêmica e profissional. Assim, os alunos serão estimulados a participar de eventos, objetivando aprimorar seus conhecimentos científicos.

14. Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão.

14.1. Relação com a Pesquisa

O IFTM – Câmpus Ituiutaba incentiva e auxilia atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos alunos, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica do discente.

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objeto de investigação e desta forma manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

A pesquisa conta com o apoio do Instituto que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País. As problemáticas levantadas nos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFTM – Câmpus Ituiutaba serão discutidas dentro das unidades curriculares de maneira integrada. Esta integração também ocorre com a participação dos alunos nos projetos de pesquisa.

14.2. Relação com a Extensão

A relação do ensino e da pesquisa com a extensão inicia-se com a definição e avaliação da relevância social dos conteúdos atrelados às comunidades interna e externa.

Os projetos de Extensão desenvolvidos pelo IFTM – Câmpus Ituiutaba terão participação efetiva dos alunos. Todo o trabalho realizado deverá ser contextualizado nas unidades curriculares (re)significando os conteúdos abordados nas mesmas.

Ações, como Pesquisa, de Iniciação Científica, Estudos de Caso, Seminários, estarão voltadas à democratização do conhecimento, da ciência, da cultura, das artes que são socializados por meio de cursos, eventos, palestras e outras atividades.

14.3. Relação com os outros cursos da Instituição (quando houver) ou área respectiva

O IFTM – Câmpus Ituiutaba buscará parcerias com Instituições de Ensino Superior da cidade e região, como a Fundação Educacional de Ituiutaba/Universidade Estadual de Minas Gerais (FEIT/UEMG) e Universidade Federal de Uberlândia, Câmpus Uberlândia e Ituiutaba, na busca

por propiciar novos ambientes e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de atividade de pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, a atividade investigativa visa contribuir para a qualidade do ensino, o exercício aprofundado de uma atitude crítica e de pesquisa, para fortalecer o desempenho profissional dos alunos, nos seus campos específicos ou em campos de interface interdisciplinar.

15. Avaliação

15.1. Da aprendizagem

A avaliação está presente em todos os momentos e setores da vida social e muda de acordo com o tempo e o lugar, ou seja, é praticada segundo interesses, visões de mundo, crenças, atitudes de um determinado grupo social em um determinado momento histórico. É uma atividade construtiva que permite aprender e continuar aprendendo, compreendida como crítica ao percurso de uma ação, que subsidia a aprendizagem e fundamenta novas decisões.

O docente deve sempre se questionar sobre as consequências de suas atitudes e, a partir dos erros e/ou acertos de seus alunos (re)planejar sua prática, buscando criar situações inovadoras que os motive a construir seus próprios conceitos, ao invés de utilizar seus erros apenas para verificar se o conteúdo repassado foi realmente assimilado. Nesse contexto, a forma e a importância da avaliação mudam completamente em relação às práticas convencionais e considerar tudo isso implica em o professor assistir o aluno como parte de experiências importantes e possibilita que se decida sobre as metodologias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem ao identificar impasses e encontrar caminhos e alternativas para superá-los.

A prática pedagógica articula-se com a avaliação e é neste entrelaçamento que o ato educativo se consolida. Como a avaliação é um processo em função da aprendizagem, deduz-se que os objetivos educacionais são diversos, e diferentes também serão as técnicas para avaliar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não.

Acontecerá de forma contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa das atitudes, das aspirações, dos interesses, das motivações, dos hábitos de trabalho, da capacidade de adaptação pessoal e social do educando, em conjunto com os aspectos quantitativos, inter-relacionados com a construção do conhecimento constituído pelo discente na perspectiva de aprendizagem do professor em dado momento da escolaridade.

Para tal, os instrumentos utilizados serão diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, discussões em fóruns, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, provas discursivas, objetivas e práticas e outros pertinentes aos objetivos pretendidos.

É fundamental que a realização das atividades avaliativas proporcione o alcance dos

objetivos propostos, identificando e ampliando conhecimentos, buscando explorar gradativamente a compreensão de conceitos, a assimilação de conteúdos e aprendizagem em uma atuação cooperativa professor/educando.

Em cada unidade curricular serão distribuídos 100 pontos e para ser aprovado é necessário que o aluno atinja no mínimo 60% da nota. O resultado final da avaliação quanto ao alcance de objetivos é expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela abaixo:

Conceito	Percentual (%)
A	De 90 a 100
B	De 70 a 89
C	De 60 a 69
R	De 0 a 59

D – Desistente;

O educando reprovado em uma ou mais unidades curriculares deverá cursá-las posteriormente, quando houver vagas e oferta das unidades curriculares, segundo orientação e aprovação da Coordenação de Curso.

Os procedimentos de registro da avaliação acadêmica obedecem à legislação vigente, sendo complementados e regulamentados pelas normas internas da Instituição.

Assim, os conteúdos propostos devem dar significado ao conhecimento escolar e a aquisição do conhecimento será atestada por meio de instrumentos diversos de avaliação da aprendizagem.

15.2. Avaliação da Instituição (pelos alunos)

A avaliação do curso *Latu Sensu* em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação por parte dos discentes fornecerá dados e informações significativas para a tomada de decisões, assim como, sobre quais as linhas de ação que deverão ser tomadas para a melhoria contínua do curso. Esta avaliação deverá ser realizada ao final de cada módulo, no qual o discente fará uma auto avaliação, discutindo sua integração e participação no curso, bem como sua relação com o professor, também far-se-á necessário uma avaliação dos pares que integram as disciplinas ministradas.

15.3. Auto avaliação

A auto avaliação do curso de pós-graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação será

conduzida pela coordenação de curso em consonância com a Comissão Própria de Avaliação da Instituição, conforme regulamento.

16. Frequência

A frequência às atividades presenciais é obrigatória, considerando-se reprovado na unidade curricular, o educando que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total das atividades presenciais, compreendendo as aulas teóricas e/ou práticas. Assim, para ser aprovado, é necessário que o educando obtenha no mínimo conceito C e frequência de 75% da carga horária total da unidade curricular.

17. Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de unidades curriculares, disciplinas, competências ou módulos cursados em outra habilitação no mesmo nível de ensino ou superior.

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos, para fins de prosseguimento de estudos nas seguintes situações:

- Disciplinas, unidades curriculares e/ou módulos cursados com aprovação, em outras Instituições e/ou outras habilitações profissionais, no mesmo nível de ensino ou superior;
- A carga horária e o conteúdo da disciplina ou módulo cursado deverão ter equivalência de no mínimo 75% com a unidade curricular a ser aproveitada.
- Disciplinas, unidades curriculares e/ou módulos, cursados num prazo de até cinco anos imediatamente antecedentes à solicitação do requerimento e em áreas afins, de acordo com a tabela do MEC.

Não será permitido o aproveitamento de unidades curriculares em que o estudante tenha sido reprovado.

O educando matriculado interessado em solicitar o aproveitamento de estudos, preencherá um formulário junto ao setor de registro e controle acadêmico, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico. Este setor encaminhará tal solicitação ao coordenador do curso que tomará as devidas providências.

O estudo da equivalência da(s) unidade(s) curricular(es), será feito pela Coordenação do Curso e o professor da área, observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas, e o tempo decorrido da conclusão da(s) unidade(s) curricular(es) e a solicitação pretendida. Caso o coordenador do curso e o professor da área julguem necessário poderá ser realizada complementação de carga horária e/ou de conteúdo. A forma de complementação será determinada pelo professor da área em consonância com o coordenador do curso.

O educando deverá apresentar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

- Cópia do programa das unidades curriculares, cursadas no mesmo nível de ensino ou ensino

superior;

- Cópia do Histórico Escolar (parcial/final) com a carga horária e a verificação do aproveitamento escolar e frequência;
- Base legal que regulamenta o curso de origem, quanto à autorização para o funcionamento ou reconhecimento pela autoridade competente.

Nos casos de documentos oriundos de instituições estrangeiras, aplicam-se os critérios para aproveitamento de estudos estabelecidos pelo regimento do Instituto.

Estudantes com extraordinário aproveitamento de estudos e aquisição de competências em ambiente extraescolar poderão também, requerer avaliação de proficiência para obter aproveitamento de estudos até o limite de 50% da carga horária total do curso, mediante apresentação de documentação que comprove o extraordinário aproveitamento.

O educando somente poderá solicitar exame de proficiência para unidade(s) curricular (es) em que o estiver matriculado;

A verificação dos conhecimentos do estudante dar-se-á por meio de exame de proficiência, realizado por uma banca constituída por 03 (três) professores do curso e/ou por 1 (uma) avaliação escrita, elaborada por professor ou equipe de professores da especialidade, na qual deverá ter aproveitamento equivalente a, no mínimo, 60% de rendimento.

18. Atendimento ao Discente

DIRETORIA DE ENSINO / COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO:

Coordenação Geral de Assistência ao Educando: São oferecidos subsídios para a alimentação, moradia, serviços odontológicos e psicológicos; bolsas por meio do Programa de Complementação Educacional e Demanda Social, do Programa de Iniciação Científica/FAPEMIG e do Programa de bolsas do IFTM, transporte e auxílio para visitas técnicas.

Serviço de Psicologia e Núcleo de Apoio Pedagógico atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores.

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico: atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do aluno, acesso eletrônico aos documentos normatizadores do Instituto.

Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais: Auxilia a instituição a prover acessibilidade aos portadores de necessidades especiais disponibilizando acesso a recursos alternativos tais como: bebedouros e telefones adaptados, estacionamento privativo, programa Virtual Vision 5.0 para apoio ao deficiente visual e rampas. Orientação a professores e alunos nas alternativas de instrumentos facilitadores no processo ensino-aprendizagem.

OUTROS:

Coordenação de Tecnologia da Informação: Acesso à internet sem fio na área do *campus* e suporte às demais coordenações

Coordenação de pesquisa: Bolsa de Iniciação Científica: Fapemig, CNPq

Projetos de extensão: Programa Arte Educação (Circo e Teatro, Instrumentos de Cordas, Canto, Teclado, Almoço Musical, Concurso de Poesia); Projeto Construindo Cidadania, Palestras, Seminários, Cursos de Extensão, Café Filosófico.

Profissionais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão: servidores do quadro permanente e servidores terceirizados.

Coordenação de Curso: A administração didático-pedagógica dos cursos é de responsabilidade de seu coordenador e suas atribuições estão descritas no Regulamento dos cursos de Pós-graduação *Lato sensu* do IFTM.

19. Corpo Docente do Curso				
Nº	Docente	Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
1	Alessandro Santana Martins	Mestre	Matemática	DE
2	André Luiz França Batista	Mestre	Informática	DE
3	Enilson Araújo da Silva	Especialista	Física	DE
4	Gyzely Suely Lima	Mestre	Português/Inglês	DE
5	Júnia de Oliveira Costa	Doutora	Genética e Bioquímica	DE
6	Keila de Fátima Chagas Nogueira	Mestre	Informática	DE
7	Leonardo Rocha	Mestre	Geografia	DE
8	Luis Gustavo Guadalupe Silveira	Mestre	Filosofia	DE
9	Luciana Coelho Gomes	Mestre	Português/Espanhol	DE
10	Marco Antônio Maciel Pereira	Mestre	Informática	DE
11	Michele Soares	Mestre	Artes	DE
12	Reane Franco Goulart	Doutora	Informática/Educação	DE
13	Rodrigo Grassi Martins	Mestre	Informática	DE
14	Vanessa Alves de Freitas	Mestre	Matemática	DE

20. Corpo Técnico Administrativo								
Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
-	-	14	-	-	13	-	-	8

21. Corpo Técnico Administrativo	
Título	Quantidade
Doutor	-
Mestre	-
Especialista	13
Aperfeiçoamento	-
Graduação	15
Médio Completo	7
Médio Incompleto	1
Fundamental Completo	-
Fundamental Incompleto	-
Total de servidores	36

22. Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso

22.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros			
Item	Dependências	Quantidade	Área
1	Salas de aula	6	58,72

2	Auditório	1	403,78
3	Refeitório	1	585,70
4	Sala de docentes	1	59,85
5	Sala de reuniões	1	42,55
6	Laboratório de Química	2	109,38
7	Laboratório de Biologia e Microbiologia	1	87,81
8	Planta de Processamento de Alimentos	2	96,96
9	Área de convivência/Pátio coberto	1	2339,94

22.2. Biblioteca

O Câmpus Ituiutaba possui atualmente uma biblioteca com capacidade para aproximadamente 100 estudantes, com:

- 03 (três) salas de estudo em grupo com uma mesa de estudo para seis usuários, um computador com acesso a internet destinado à pesquisa em cada uma delas;
- 01 (uma) sala de multimeios com lugar para 50 pessoas sentadas;
- 01 (uma) sala de periódicos; 18 cabines de estudo individuais;
- 14 (quatorze) computadores sendo 02 terminais para consulta ao acervo e 12 destinados à pesquisa.

22.3 Laboratórios

O IFTM Câmpus Ituiutaba dispõe de laboratórios de informática para realização de atividades.

23. Recursos didático-pedagógicos

Todas as salas de aulas são equipadas com quadros brancos e equipamentos de projeção de mídia. O Instituto ainda dispõe de *flip chart* como recurso adicional e laboratórios de informática.

24. Certificação

O IFTM assegura ao educando a expedição dos documentos formais relativos à sua vida acadêmica e à conclusão de atividades e de cursos, de acordo com a legislação vigente.

Será expedido o Certificado de Pós-graduação em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação, juntamente com o histórico escolar, ao aluno que:

- Concluir com êxito todas as unidades curriculares do curso obrigatórias do curso;
- Obter aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O certificado será registrado na Reitoria do IFTM.